

Cardoso negará aval a estados inadimplentes

São Paulo — O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, anunciou que o Governo não dará mais qualquer espécie de aval aos Estados para que obtenham empréstimos externos enquanto não houver o pagamento de suas dívidas para com a União. Segundo ele, o Governo Federal está negociando caso a caso e tem como base o patamar de 9 por cento das receitas não comprometidas dos Estados para o pagamento dessas dívidas.

“O governo de Santa Catarina e do Ceará já me fizeram essa proposta e estamos negociando ainda com os governos de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Pernambuco, Rio Grande do Norte e outros, sempre a partir dessa base”, explicou o ministro. De acordo com Cardoso, a negociação da rolagem da dívida prosseguirá até a aprovação da lei que regulamentará a questão.

O ministro negou que o Governo Federal venha a anunciar um tarifação para a energia elétrica e combustíveis. Segundo ele, esses setores têm recorrido ao Governo Federal para que suas tarifas sejam aumentadas acima da inflação com vista à equiparação dos custos. No entanto, o ministro da Fazenda fez questão de lembrar que, no caso da tarifa de eletricidade, há uma lei em vigor regulamentando a questão e rigorosamente cumprida. A correção de cerca de 40 por cento reivindicada pelo setor não será dada de uma única vez, garantiu Cardoso. “Minha posição é favorável à recomposição das defasagens, mas não dá para ser de repente, pois o impacto não pode ter incidência no custo de vida”, argumentou.